Correlação dos achados encontrados na radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação da relação entre as raízes dos dentes posteriores com o assoalho do seio maxilar.

João Victor Job Bertinato (IC), Luciana Jácome Lopes (PG), Thiago de Oliveira Gamba (PG), Deborah Queiroz de Freitas França (PQ).

Resumo

O objetivo do estudo foi buscar sinais na radiografia panorâmica (RP) que indicassem a íntima relação das raízes dos dentes póstero-superiores com os seios maxilares (SM) confirmada através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram avaliados 330 dentes. As diferentes modalidades de imagem demonstraram diferença estatística significativa. O sinal radiográfico com maior predição da íntima relação da raiz-SM foi a projeção da raiz (OR = 45) na RP. Foi possível concluir que a avaliação da relação não é confiável na RP, entretanto a presença de projeção radicular é um bom preditor da íntima relação da raiz.

Palavras Chave: seio maxilar, radiografia panorâmica, tomografia computadorizada de feixe cônico.

Introdução

A íntima relação raiz-SM pode levar a comunicação bucosinusal acidentalmente durante exodontias e, conseqüentemente, à propagação de infecções odontogênicas^{1,2}. Em virtude da dificuldade na avaliação da relação anatômica real entre essas estruturas nos exames radiográficos, o objetivo do presente trabalho foi buscar sinais na RP que indicassem a íntima relação das raízes dos dentes póstero-superiores com os SMs.

Resultados e Discussão

Foram selecionadas 46 RPs e TCFCs dos mesmos pacientes, totalizando 330 dentes. A relação das raízes de cada dente com o SM³ (0-distante, 1-contato, 2-projeção lateral, 3-projeção) e a busca de sinais como: presença/ausência do assoalho do SM, cortical alveolar, escurecimento apical e cúpula foram observados na RP. Posteriormente, a confirmação da íntima relação das raízes com o SM foi determinada na TCFC (padrão-ouro).

Tabela 1. Relação das raízes com o SM, segundo RP e TCFC

		RP				Total
		0	1	2	3	
TCFC	0	85	17	2	5	109
	1	10	38	1	40	89
	2	0	2	2	2	6
	3	1	11	3	111	126
Total		96	68	8	158	330

p<0,001, de acordo com o teste McNemar Bowker.

A regressão logística múltipla indicou que a projeção da raiz para o interior do SM e a indefinição do assoalho do SM avaliados na RP são preditores da projeção real das raízes para o interior do SM (p<0,05).

Estudos que relacionem os achados observados na TCFC com os sinais observados na RP ainda não foram investigados. No presente estudo, a projeção das raízes na RP sugere ser um bom preditor da íntima relação das raízes com o SM; além da observação da ausência ou indefinição da cortical do seio maxilar sobre as raízes ser um sinal indicador a mais dessa condição.

Conclusões

Foi possível concluir que há diferença no posicionamento das raízes em relação ao SM entre as modalidades de imagens avaliadas. Dessa forma, a avaliação da relação não é confiável na RP; entretanto, a presença de projeção radicular é um bom preditor da íntima relação da raiz. Além disso, a indefinição da cortical do SM na RP também pode ser utilizada como sugestiva da condição.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica por meio do Pibic.

¹ Arijji Y, Obayashi N, Goto M, Izumi M, Naitoh M, Kurita K, Shimozato K, Arijji E. Clin Oral Investig. 2006;10:35-41

² Evren Ok, Enes Gungor, Mehmet Colak, Mustafa Altunsoy, Bilge Gulsum Nur, Osman Sami Ag̃larcı. Surg Radiol Anat. 2014;36:907-914

³ Sharan A, Madjar D. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2006;102(3):375-381.